



## **O PATRIMÔNIO TERRITORIAL COMO REFERÊNCIA NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE TERRITÓRIOS OU REGIÕES: UM ESTUDO EM TRÊS REGIÕES DO RIO GRANDE DO SUL**

**Gabriel da Silva Correa Frantz<sup>2</sup>, Pedro Luís Büntenbender<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Pesquisa desenvolvida na Unijuí; financiado pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio - PIBIC EM/CNPq.

<sup>2</sup> Bolsista CNPq E.M estudante do Ensino médio da Escola Técnica Estadual 25 de Julho.

<sup>3</sup> Professor orientador da UNIJUÍ.

### **INTRODUÇÃO**

O patrimônio territorial, compreendido como o conjunto de materiais e conquistas acumulados ao longo da história, desempenha um papel crucial no desenvolvimento e na evolução de territórios e regiões por volta do Rio Grande Do Sul. Em conjunto com tal papel, também deve-se citar as relações econômicas e sociais presentes dentro do Estado. Esta pesquisa tende analisar e compreender como as cooperativas e o cooperativismo funcionam dentro do Rio Grande do Sul e como pode-se observar elas em ação dentro das vidas de cada cidadão.

As cooperativas apresentam duas dimensões, sendo a econômica e a social, e sempre associadas a um objetivo em comum relacionado à comunidade. Dentro do Brasil existem diversos tipos de cooperativas, muitas delas também estão presentes dentro do Rio Grande do Sul e executam um papel fundamental para a condição econômica e bem-estar da população, oferecendo diversos tipos de serviços, como saúde, crédito, alimentação, transporte, educação, moradia, dentre outros. Diante disso, este estudo tem como objetivo apresentar as pesquisas realizadas sobre o cooperativismo e cooperativismo de plataforma e explorar as cooperativas presentes no Rio Grande do Sul e também no Brasil, pois é indiscutível sua importância para que todos possam continuar em constante desenvolvimento e evolução.

### **METODOLOGIA**

A abordagem utilizada na pesquisa é qualitativa e bibliográfica, feita a partir de uma coleta de dados de artigos acadêmicos e sites para pesquisa, com o objetivo de arrecadar e



desenvolver um conjunto de informações para adquirir técnicas de abordagens sobre o tema abordado e levantar uma forma de conduzir a pesquisa para responder o problema proposto. Dentre os artigos, foram incluídos trabalhos acadêmicos para compreensão do tema e explicação do mesmo.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O cooperativismo no Brasil é regido pela Lei 5.764/1971, que define a política cooperativa nacional e estabelece o regime jurídico das cooperativas. As cooperativas são organizações democráticas onde cada membro tem direito ao voto, independentemente do capital investido. Este modelo promove a participação ativa dos associados na gestão e na tomada de decisões estratégicas da cooperativa.

Dentro do Brasil, as cooperativas agrícolas apresentam uma participação significativa, contribuindo para a produção e exportação de alimentos. Elas oferecem aos pequenos produtores acesso a diversos serviços do mercado, da tecnologia e também financiamentos e outros que ajudam a fortalecer a economia rural e a estabilidade econômica do agricultor. Entretanto, não é apenas a cooperativa agrícola que representa participação no Brasil, a seguir seguem alguns tipos de cooperativas:

- 1) Cooperativas de Crédito: São instituições financeiras com o objetivo de atender as necessidades financeiras de seus clientes; funcionam da mesma forma que um banco. Exemplo: Sicredi.
- 2) Cooperativas de Saúde: São associações compostas por profissionais da saúde que se unem para prestar serviços e atender necessidades dentro de suas áreas de atuação. Exemplo: Unimed
- 3) Cooperativas Educacionais: Criadas por professores ou profissionais da área da educação para suprir as demandas existentes ou para criar uma alternativa ao ensino particular que tende a ser mais caro e gerar mais despesas. Exemplo: Colégio Coopel.
- 4) Cooperativas habitacionais: Essas cooperativas são iniciadas a fim de construir residências e conjuntos habitacionais com custos mais acessíveis para os cooperados. Exemplo: Baalbek Cooperativa Habitacional



- 5) Cooperativas de Transporte: Esse tipo de cooperativa oferece serviços como: Transporte individual, coletivo, de carga, escolar. Tem como objetivo oferecer transporte para todos. Exemplo: COOP-SERVE (Cooperativa de Transportes Serra Verde)

As cooperativas sempre possuem um objetivo para usar como guia para suas ações, entretanto, também há de discutir sobre o cooperativismo de plataforma, que atua como um alternativa para os impactos da economia compartilhada, cujo objetivo é ter um maior desenvolvimento econômico de forma igualitária e justa. Essas empresas costumam utilizar da tecnologia ao seu favor para prestação dos seus serviços, dessa forma unindo as plataformas digitais com o cooperativismo.

Da mesma forma, tem objetivos econômicos e humanitários para prestar serviços às necessidades existentes. Porém, sempre priorizando uma renda e um desenvolvimento consistente e solidário, de forma que todos se ajudem a conquistar o mesmo objetivo pelo mesmo caminho.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Enfim, o cooperativismo demonstra ser um método eficaz e de suma importância para a economia e desenvolvimento do Rio Grande do Sul e do Brasil. Ele ajuda a sociedade de diversas formas, oferecendo serviços tanto a empresas quanto ao povo, sempre procurando o mais acessível e justo para ambos os lados.

Com esse estudo, foi possível conhecer seus tipos, como funcionam e atuam dentro do mercado, e também que podem ser iniciados a qualquer momento, pois são formados por grupos de pessoas com mesmos interesses e objetivos. Alguns oferecem maior desenvolvimento no mercado de trabalho, como por exemplo as cooperativas de transporte, outros oferecem serviços mais acessíveis, como as cooperativas de saúde e as cooperativas educacionais.

No Brasil, e também, no Rio Grande do Sul, as cooperativas de plataformas vem sendo cada vez mais optadas, afinal, ela possibilita que a renda seja administrada de uma forma melhor, e impossibilita quaisquer ganhos desiguais entre seus membros. Por isso,



deve-se continuar com os projetos para que as pessoas possam continuar oferecendo serviços e também recebendo apoio de quem oferece.

**Palavras-chave:** Cooperativismo. Cooperativismo de plataforma. Brasil. Economia.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

REZENDE, M. C. V. (2023). Cooperativismo de plataforma no Brasil: ações que podem transformar teoria em prática. Brasília/DF.

NINAUT, E. S. & MATOS, M. A. (2008). Panorama do cooperativismo no Brasil: censo, exportações e faturamento. São Paulo.